

## Florianópolis arqueológica: Sítio Ponta das Almas uma abordagem bioarqueológica

Andressa de Lima<sup>1</sup>, Lucas M. R. Bueno<sup>2</sup>, Luciane Z. Scherer<sup>3</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC; \*dessalima.al@gmail.com

2. Arqueólogo do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Arqueologia, Centre de Filosofia e Ciências Humanas/UFSC

3. Arqueóloga e Bioarqueóloga do Museu de Arqueologia e Etnologia Oswaldo Rodrigues Cabral, MARquE/UFSC

*Sambaqui, Bioarqueologia, Florianópolis*

### Introdução

O presente trabalho analisou remanescentes ósseos humanos provenientes do Sambaqui Ponta das Almas – Florianópolis/SC, sob a guarda do Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral MARquE/UFSC. Este sítio arqueológico foi escavado na década de 1960 em três oportunidades distintas: a primeira, por Walter Piazza, a segunda, por Anamaria Beck e, a terceira, por Wesley Hurt. Dessas três escavações foram evidenciados 16 sepultamentos humanos. Datações radiocarbônicas apontam uma ocupação inicial em torno de  $4289 \pm 400$  anos Antes do Presente (A.P.). Os dados bioarqueológicos foram conjugados e agregados aos dados arqueológicos e ambientais para reconstituição do modo de vida a partir de uma abordagem biocultural. Entretanto, o material esquelético apresentava problemas, conforme dados de curadoria realizados em 2001. A presente análise confirmou esta problemática, dificultando maiores inferências sobre o estilo de vida destes grupos.

### Resultados e Discussão

Apenas ossos pós-cranianos de 09 indivíduos, 05 do sexo feminino (01 adulto jovem, 03 adultos e 01 adulto maduro) e 04 do sexo masculino (01 adulto jovem, 02 adultos e 01 adulto maduro) foram analisados macroscopicamente. Alterações patológicas e não patológicas foram descritas em fichas padrão. Para a análise de alterações entésicas foram atribuídos graus de robusticidade: 1 (leve), 2 (moderado) e 3 (intenso) de solicitação mecânico-muscular (Mariotti et al, 2007; Scherer, 2012). Todas as áreas articulares foram observadas para verificar a existência de osteoartroses.

Os dados gerados sobre as áreas de fixação tendíneo-ligamentares nos permitiram inferir que os indivíduos que apresentam graus moderados a intenso de solicitação, são, em sua maioria, adultos e adultos maduros, característica possivelmente relacionada ao efeito cumulativo da idade. Apenas uma mulher adulta apresentou padrão de solicitação mecânico-muscular semelhante ao sexo masculino, neste caso sugerindo que estaria envolvida em atividades mais intensas do que as demais mulheres.

Quanto às lesões nas áreas de fixação tendíneo-ligamentares foram observadas apenas as osteolíticas (OL) na área de fixação do bíceps braquial em dois indivíduos masculinos, um adulto jovem (OL leve) e um adulto (OL intensa). A lesão inicial no jovem poderia sugerir que ele estaria submetido a cargas mais intensas

do que o esperado, pelo menos em alguma atividade específica.

As osteoartroses apareceram apenas em dois indivíduos do sexo feminino. Uma delas, adulta, poderia estar executando atividades laborativas que envolvessem movimentos de flexão/extensão e pronosupinação do antebraço. Em relação ao outro indivíduo a osteoartrose poderia estar relacionada à idade mais avançada.

### Conclusões

A associação entre os dados de robusticidade e osteoartrose para comparar membros superiores com membros inferiores foi insuficiente para sugerir atividades voltadas mais intensamente para o mar, ou atividades terrestres. A matéria-prima para confecção de seus artefatos estaria localizada próximo ao núcleo habitacional, entretanto, maiores deslocamentos tanto por via terrestre quanto por via aquática não podem ser desconsiderados. Entretanto, a configuração da Ilha de Santa Catarina e o ambiente em que estes grupos estavam inseridos sugerem atividades relacionadas à pesca tanto na Lagoa da Conceição quanto em mar aberto, entretanto, os dados arqueológicos são escassos.

Devido ao tamanho reduzido da série e a pouca quantidade de áreas passíveis de análise, não foi possível maiores inferências quanto às atividades do grupo. Isso demonstra claramente a importância de metodologia adequada tanto de escavação quanto de laboratório para este tipo de material. Sem este cuidado não é possível realizar a pesquisa de forma totalmente satisfatória.

### Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro dado neste um ano de pesquisa, a UFSC pela oportunidade de bolsas de Iniciação Científica. Ao Lucas (orientador) por ter me escolhido para esta pesquisa. Um agradecimento especial a Luciane (Arqueóloga) por ter me ensinado a trabalhar com ossos e retirar um pouco da história destes grupos que já não podem mais nos contar.

### Referencias:

BECK, Anamaria. A Variação do conteúdo cultural dos sambaquis do litoral de Santa Catarina. Erechim: Habilis, 2007. 347p.

SCHERER, L. Z. Marcadores de Estresse Músculo-Esquelético e Mobilidade Terrestre em Grupos Pré-Coloniais Litorâneos do Sul do Brasil. Universidade Federal do Rio de Janeiro, (2012)